

FICHA SOCIAL Nº 119

INFORMANTE : L.F.

SEXO: Masculino

IDADE: 59 anos

GRAU DE INSTRUÇÃO: Nível I

LOCAL: Auto da Penha

PROFISSÃO: Operador de Sistema de Abastecimento

DOCUMENTADORA : Luciana Muniz da França

TRANSCRITORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DIGITADORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DURAÇÃO: 22 minutos

DOC: Qual é o seu nome?

INF: L. F.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: vinte nove do sete de quarenta e um,

DOC: Cursou até que série?

INF: primera série,

DOC: Eh... você nasceu em Crato?

INF: sim,

DOC: Você morou em outra cidade?

INF: não,

DOC: Eh... seus pais nasceram no Crato?

INF: sim,

DOC: Já conviveu com pessoas que fala uma outra língua?

INF: não,

DOC: Eh... Você trabalha?

INF: sim,

DOC: Em quê?

INF: sistema de abastecimento,
DOC: É a sua profissão?
INF: cer/ é:,
DOC: Você tem outra profissão?
INF: nã:o,
DOC: Eh... Você é financeiramente independente? ((vozes)) Assim... eh... não necessita de... de ajuda de outras pessoas?
INF: ((vozes)) do meu trabalho mermo' né"
DOC: Sim. Então não recebe ajuda financeira, assim... de dinheiro, da família?
INF: não,
DOC: Qual a sua renda mensal, aproximadamente?
INF: de dois a três' de três a quatro salário:,
DOC: Além de você quantas pessoas moram na sua casa?
INF: três,
DOC: Eh... filho, esposa, quem são?
INF: a esposa e dois fi:lho,
DOC: Porque você não continuou os seus estudos?
INF: realmente nã/ no momento: (+) oportuno (+) nós não tivemos a oportunidade de estudá' nossos pais eram (++) care:ntes (+) e não tivemos oportunidade de estudá, ((barulho de carros))
DOC: Quantos filhos você tem?
INF: ((silêncio)) ci:nco,
DOC: Eh... os que tão em casa, qual a idade deles?
INF: ((silêncio)) vinte e dois a vinte e três anos (+) são do:is,
DOC: Eles... ainda estudam?
INF: a menina estuda,
DOC: Ela faz que série?
INF: fazendo a oitava série,
DOC: Você costuma ver televisão?
INF: sim,

DOC: Que programa de televisão você assiste? Novela, jornal...

[[

INF: (incompreensível) jornal,

DOC: Jornal? Qual o jornal?

INF: Jornal da Bandeirante (+) Globo,

DOC: Não assiste nenhum outro tipo de programa, só jornal mesmo?

INF: às veze:s (+) uma parte (+) do programa de Silvio Santos' mas num sou mu:ito (+) chegado não,

DOC: Você costuma ouvir rádio?

INF: gosto bastante també:m (++) jornal de rádio,

DOC: Hum hum... Em que horário você ouve... rádio?

INF: uns (+) o jornal das sete' o jornal do meio-dia,

DOC: Certo... que programa você prefere? Eh... o programa preferido assim do rádio... é só jornal mesmo?

INF: só,

DOC: Você lê jornal?

INF: muito pouco,

DOC: Mas assim... qual o jornal que o senhor costuma ler?

INF: não tem um preferido' que eu não compro jornal' né''

DOC: Hum hum... mas quando o senhor lê jornal, assim... qual a parte que interessa? A de notícia assim... nacional?

INF: no momento' o que a gente lê mais em jornal é é é o/ os acontecimentos' né'' é: é greve' é é:: é tráfico de dro:ga' essas coisa sempre cha: chama mais atenção a gente' e:: todos esses movimento que tem (+) contato com (+) cum justi:ça' que a gente acha que tá: (+) um pouco (fracassado') né''

DOC: Hum hum... Eh... você gosta de lê revistas?

INF: nã:o,

DOC: Qual a sua diversão favorita?

INF: quase que eu num tenho diversão favorita' né''

DOC: Não assim... não tem nem uma coisa assim que... que goste de fazer pra sair um pouco da rotina?

INF: às vezes a gente sai assim' num passeinho no sítio' uma coisa' mais isso é muito,

DOC: Hum hum. Você gosta de vaquejada, de exposição?

INF: eu num sou muito (+) chegado não' (incompreensível) às vezes a gente olha' essas coisas' mais (+) num sou muito afim,

DOC: O senhor gosta de ver futebol?

INF: eu assisto jogo (+) de futebol pela televisão' mais (+) saí daqui pra Curitiba' Juazeiro do Norte/ eh: saí daqui pra assistir em outra cidade' eu nunca/ eu num vou não,

DOC: Sim. Qual é a outra diversão assim... além de ir pra o sítio?

INF: ((silêncio)) quase que não,

DOC: Você pratica alguma religião?

INF: eu sou católico,

DOC: (Incompreensível) Então a religião católica é?

INF: católica' é,

DOC: É. Então seu L., muito obrigada, e um outro dia eu vou voltar aqui pra que... possa conversar mais um pouco com o senhor, viu?

INF: (tô a sua disposição)

DOC: Muito obrigada, viu?

[[

INF: viu''

ENTREVISTA

DOC: Estamos aqui de volta ao sítio da Penha... hoje dia cinco de dezembro, às oito e trinta da manhã, para darmos continuidade a nossa entrevista com o senhor Luís. Eh... o senhor falou eh... que a sua diversão preferida... é... assim... às vezes ir ao sítio... mas o senhor vai ao sítio de carro, é?

INF: é (+) sempre quando a gente vai' a gente usa um (+) carrim véi pra viagem,

DOC: Sim... mas nunca aconteceu assim... eh... de ... nesse... no período de inverno acontecer alguma dificuldade na estrada?

INF: ((vozes)) não porque sempre quando a gente vai a gente reserva aquelas estrada que (+) que dê pra passá num (tenha) problema (incompreensível)

DOC: Hum. Sim... Mas o senhor vai... assim... passa o dia no sítio?

INF: sim' pa:sso (+) passo,

DOC: Hum. Mas vai pra casa de quem, no sítio?

INF: família minha mermo,

DOC: Hum hum...

INF: família minha mermo,

DOC: Aí... num... já aconteceu assim... alguma coisa bem interessante assim... na vida do senhor... alguma coisa... assim que... eh... digamos que bem emocionante?

INF: ((vozes)) ((silêncio)) não' quase que não (+) a emoção que a gente tem é quando faz uma visita a casa da da família e chega lá' estão com saúde' tudo na paz' e aquela satisfação' aquela alegria' (então),

DOC: Hum... e faz quanto tempo que o senhor é casado?

INF: ((silêncio)) faz (++) trinta anos,

DOC: É? Aí o senhor já tem filhos casados também, num é?

INF: tenho,

DOC: Hum hum... tem muitos netos?

INF: tem ne:tos,

DOC: Quantos?

INF: netos são: (++) oito,

DOC: Os filhos do senhor... assim... os que o senhor eh... já teve um... algum que teve algum problema... assim... de saúde... alguma coisa?

INF: L. teve' o o:: (+) N.' o meu (+) mais no:vo' ele teve um problema muito SÉrio' né'' e ele: /.../

[[

DOC: Sim ... mas o que foi?

INF: e: ele: (+) na idade de três ano:s' ele sentia um um problema (+) e: (+) e teve cri:se' (+) a gente levô o mé:dico' o médico examinou e:le (+) mandô a gente fazê um eLÉtrico (+) da cabeça dele' e:: depois desse/ do resultado desse elétrico' o médico (++) passou pra ele: (++) tomá gardenal,

DOC: Sim...

INF: ele tomou gardenal (+) mais ou meno um (+) um ano e: e: e oito mês' e a gente notava que: o menino (+) sentia mais (+) como se diz'' mais impulsivo' mais agressi:vo,

DOC: Hum hum...

INF: então a gente: (+) tirô (++) o remédio (+) tirô o menino do remédio' então lá vai' lá vai' depois ele presentou o mesmo sintoma' o sintoma dele era o seguinte' ele sentia:/ ele puxava uma perna' e um bra:co,

DOC: Sim...

INF: e sentia uma dor de cabeça' entonce:' dessa dor de cabeça que ele sentia' ele provocava (+) e:: medicavam (+) o medicamento (+) passava mais ele continuava sempre (+) a gente notando a dificulidez dele' da perna' e o bra:ço,

DOC: Hum hum...

INF: a mão dele/ a mão: (+) a mão esQUE:Rda (+) ela (+) não tinha dificulida/ ela: não fazia isso' o tato da mão dele num tinha: (+) ação,

DOC: Sim...

INF: a gente novamente levô: (+) pra fazê uma tumografi/ um o:to (+) outo elé:tico' e o mé:dico (+) um médico muito bom que foi o doutô Marcos Cunha' do Cra:to' do Crato mermo e: ele constatou que ele/ (+) BOM (+) ele mandô a gente tirá ele (imediate) pra Fortaleza' (+) e a gente levamos ele pra Fortaleza' né'' fumo internado (++) no hospital (Alberto Seiva),

DOC: Sim...

INF: ele passô:: / (+) ele foi medicado lá' foi junto/ juntô uma junta médica (+) através dum/ du:ma tumografia' descobriram que ele tinha um tumô' um tumô na cabeça,

DOC: Sim...

INF: então imediatamente ele foi trans/ ele foi transferido pra o Hospital Batista' lá onde fez a primeira cirurgia:a' foi: (+) colocado (+) uma drenagem uma válvola' e foi aberta a cabe/ o crânico dele' (fazendo) uma ras/ uma raspagem' e nessa brincade:ra (+) esse tratamento foi muito sério' (++) que ele: durante de de:/: seis anos' e cinco anos até a idade de dez anos ele foi feito: (+) oito cirurgia na/ ((gritos)) três cirurgia: ((pausa)) (incompreensível) e aí://

[[

DOC: Não tem problema não.

INF: foi tirado o tumô' o médico (+) raspa:va' abria a cabeça ((pausa)) fazia uma raspagem toda na região onde estava//

[[

DOC: Sim...

INF: e:: tudo bem' o menino resistia bem' mas com a continuidade esse tumô ia começando a enchê novamente,

DOC: Hum hum...

INF: e eu sei que foi:: (+) feito oito cirurgia nele,

DOC: Sim...

INF: aonde da/ última ((criança falando)) ((pausa)) aí L.' o:/ na última cirurgia ele resistiu bem' mais aí depois da: (+) da cirurgia' com uns três dias deu uma hemorragia' e foi fatal, ((interrupção para mudar o lado da fita))

DOC: Sim.. aí depois...

INF: ((barulho de crianças falando)) aí: ele não resistiu e depois/ resistiu a cirurgia mais/.../

DOC: Hum hum...

INF: aí depois entrô em coma' em em coma' aí num/ e morreu' aí a gente fez a transferência dele pra qui (+) e foi sepultado,

DOC: Certo...

INF: foi um caso muito sério' a gente: sofreu muito' e:le' sofreu a mãe dele' a irmã que acompanhô' mais (+) realmente não foi (+) possive ((barulho de rádio com o som alto)) (++) a:/: salvá a vida de de (incompreensível),

DOC: Isso é uma coisa muito triste, não é? Que... sei lá... deixa qualquer ser humano abalado...

INF: é realmente mais a gente tem que se conformá porque: (+) a nossa vida o sentido é isso' né''

DOC: É...

INF: a gente tem que se conformá porque:: (+) é uma determinação que vem do alto'

DOC: Hum hum...

[[

INF: e: mais hoje ou amanhã a gente tem que í de qualqué manera' né''

DOC: Certo...

[[

INF: a gente não pode se desesperá' ne:m/ (+) desespero não adianta,

DOC: É... não adianta...

[[

INF: em momento nenhum' né''

DOC: Hum hum... pois olha seu L., muito obrigado, viu?

INF: tá ok,

DOC: E... foi ótimo essa conversa com o senhor porque esse trabalho é subsídio para um trabalho que vai ser desenvolvido na área de língua portuguesa. Não vai servir apenas para mim, mas também para... pra nossa professora que esteve com a gente no módulo passado de especialização em língua portuguesa. Muito obridado, viu? E tenha um bom dia.

INF: feliz dia pra senhora (também),

DOC: Obrigada.

